

# PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E  
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

**07 e 08 de OUTUBRO de 2020**  
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



**UCS**  
UNIVERSIDADE  
DE CAXIAS DO SUL  
PESSOAS EM  
MOVIMENTO

Bolsista de Iniciação  
Científica  
PROBIC-  
FAPERGS

## As crônicas feministas da portuguesa Maria Amália Vaz de Carvalho em *A Mensageira*

Projeto: IMPRENSA

Autores: Guilherme Barp, Profa. Dra. Cecil Jeanine Albert Zinani

### INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Este trabalho, lastreado em estudos já realizados sobre imprensa feminina/feminista pelo Grupo de Pesquisa em Literatura e Gênero da UCS, tem por objetivo a investigação das crônicas da portuguesa Maria Amália Vaz de Carvalho, presentes na coluna “Seleção”\* da revista oitocentista brasileira *A Mensageira* (1897-1900), com a finalidade de contribuir para a ampliação de sua fortuna crítica e, conseqüentemente, para a sua (re)inserção nas histórias da literatura e na memória cultural dos países de língua portuguesa.

\* Grafia da época.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

*A Mensageira*, cujo subtítulo é “revista literária dedicada à mulher brasileira”, foi um periódico dirigido pela escritora Presciliana Duarte de Almeida, nos três últimos anos do século XIX. Situada na imprensa feminista desse período, buscava levar a informação e a arte às leitoras. Nesse contexto, a coluna “Seleção” teve um importante papel, pois nela se veiculavam excertos de textos gerais de diversos autores, tanto contemporâneos à época como consagrados, como Madame de La Fayette e Walter Scott. Dividindo espaço com esses nomes famosos, encontra-se o de Maria Amália Vaz de Carvalho, que, em suas curtas crônicas de opinião, abordava, com frequência, temáticas relacionadas às mulheres.

O excerto da primeira crônica foi retirado da obra *Mulheres e crianças* (1880), de sua autoria, em que clama pelo acesso feminino à educação, numa época em que – tanto no Brasil como em Portugal – as taxas de analfabetismo feminino era altas.

Na segunda crônica, originalmente veiculada no *Jornal do Comércio*, faz uma crítica virulenta aos que diziam que as mulheres não deveriam exercer profissões, reiterando que elas tinham o direito a atuar, sim, em tais ofícios, num período em que poucas trabalhavam, apenas se necessitassem.

No terceiro, e último, texto feminista, volta à temática da instrução, reivindicando uma educação de qualidade às mulheres, ao mesmo tempo em que denuncia o formato de educação precário da época, destinado a esses sujeitos.

### METODOLOGIA

Metodologicamente, executou-se uma revisão bibliográfica. A análise do material é pautada em aportes teóricos da história das mulheres. Dessa maneira, na discussão, são comparadas as realidades femininas, em Portugal e no Brasil do século XIX, com as opiniões de Carvalho, examinando o que a escritora afirmava, acerca do sujeito feminino dos oitocentos.

### CONCLUSÕES

Observou-se que Carvalho teve quatro de seus escritos veiculados no periódico. Nesta pesquisa, focalizaram-se os três primeiros, cujos temas evidenciam um engajamento com a luta feminista da época, em relação ao direito de exercer profissões e à educação de qualidade. Suas considerações questionam as realidades femininas precárias da época, de modo que a portuguesa busca o melhoramento da vida das mulheres.

Assim, além do resgate realizado ajudar na sua (re)consideração nos Estudos Literários, ele colabora por trazer à tona as suas crônicas que, por sua vez, podem auxiliar na reescritura de uma história das mulheres, pensada a partir de um contexto luso-brasileiro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AREND, Sílvia Fávero. Trabalho, escola, lazer. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (orgs.). *Nova História das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2012. p. 65-83.

CARVALHO, Maria Amália Vaz de. Seleção. In: ALMEIDA, Presciliana Duarte de (dir.). *A Mensageira*: revista literária dedicada à mulher brasileira. Edição fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Secretaria de Estado da Cultura, 1987a. v. 1. p. 251-252.

CARVALHO, Maria Amália Vaz de. Seleção. In: ALMEIDA, Presciliana Duarte de (dir.). *A Mensageira*: revista literária dedicada à mulher brasileira. Edição fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Secretaria de Estado da Cultura, 1987b. v. 1. p. 285-286.

CARVALHO, Maria Amália Vaz de. Seleção. In: ALMEIDA, Presciliana Duarte de (dir.). *A Mensageira*: revista literária dedicada à mulher brasileira. Edição fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Secretaria de Estado da Cultura, 1987c. v. 1. p. 316.

FLORES, Conceição; DUARTE, Constância Lima; MOREIRA, Zenóbia Collares. *Dicionário de escritoras portuguesas*: das origens à atualidade. Florianópolis: Mulheres, 2009.

HÄHNER, June Edith. *Emancipação do sexo feminino*: a luta pelos direitos da mulher no Brasil, 1850-1940. Florianópolis: Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

HÄHNER, June Edith. Honra e distinção de famílias. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (orgs.). *Nova História das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2012. p. 43-64.